

DIRETORIA LEGISLATIVA
COORDENAÇÃO DE COMISSÕES
GERÊNCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da 24ª Comissão de Turismo e Relações Internacionais - COMTURI, realizada no dia 12 de junho de 2025.

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e quinze minutos, na Sala de Cinema Silvino Santos da Câmara Municipal de Manaus, realizou-se a Audiência Pública da 24ª Comissão de Turismo e Relações Internacionais – COMTURI, por iniciativa do presidente da Comissão, **vereador João Carlos (Republicanos)**, por meio do requerimento 6357/2025, com o objetivo de discutir propostas para requalificação e dinamização econômica do Centro de Manaus. Compuseram a mesa a senhora Ana Cristina Ali Yakub Traireh, consul da Áustria; senhor Akira Suzuki, cônsul do Japão; Dominique Chéve, cônsul honorário da França; Lorena Silva Clement, agente consular dos Estados Unidos; senhora Oreni Braga, vice-presidente Manauscult; senhor Pedro Paulo Cordeiro, diretor de Planejamento Urbano da Manauscult; senhora Melissa Toledo, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo; senhora Jane Fontenelle, representante da Secretaria Municipal de Cultura; senhora Fabiana de Paula, representante do Serviço Social do Comércio (SESC); senhor Roberto Bulbol, representante da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam); senhor Mário Aufiero, representante da Associação dos Delegados de Polícia (Adepol); senhor Franco Andrade, representante da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Também participou da reunião a vereadora **Professora Jacqueline (União Brasil)**, suplente da COMTURI. A audiência foi aberta pelo vereador João Carlos, que deu boas-vindas aos presentes e destacou que o objetivo da Audiência Pública seria de estabelecer metas de curto, médio e longo prazo para os problemas do centro de Manaus. Em seguida, mostrou um vídeo sobre o centro da capital. Ele frisou ter solicitado a Audiência para a sala de cinema da Casa e fora do plenário para evitar distrações e buscar um ambiente mais produtivo. Para ele, os problemas do centro da capital são problemas semelhantes na maioria das capitais, e ele pretendia, na Audiência, não se perder em discussões estereis e em apontar culpados, mas em buscar soluções e mostrar caminhos. Em seguida, o presidente da COMTURI passou a palavra a senhora Oreni Braga, vice-presidente da Manauscult, que iniciou sua fala afirmando que não se muda o cenário do centro em quatro ou oito anos, especialmente se administrações não continuam o trabalho do prefeito anterior. Segundo ela, o prefeito de Manaus estaria procurando acertar, tanto que continuou e até ampliou a concepção do Passo a Paço. Oreni mostrou um vídeo com vários pontos turísticos de Manaus que, segundo destacou, turistas conhecem mais do que os próprios amazonenses. Ela destacou ainda que em um ano de existência, mais de 40 mil pessoas passaram pelo píer de Manaus, no Mirante Lúcia Almeida. Afirmou que esta gestão municipal tem olhado para a cidade como um todo para receber o turista, não só o centro de Manaus, já que são necessárias boas hospedagens, limpeza e segurança para atrair o estrangeiro ou brasileiro de outros estados. Ela afirmou que apesar de haver alternativas no centro,

ufolmo

Ata da Audiência Pública da 24ª Comissão de Turismo e Relações Internacionais - COMTURI,
realizada no dia 12 de junho de 2025.

as pessoas preferem shoppings por conta de estacionamento e ar condicionado. De acordo com ela, o Sou Manaus Paço a Passo levou mais de 400 mil pessoas ao centro na última edição e o Arte pela Cidade, evento que faz um intercâmbio de artistas de um bairro para o outro, também conseguiu atrair muitas pessoas para apreciar a cultura local. Segundo ela, em 33 anos que trabalha com turismo, nunca havia visto Manaus ser vendida numa feira internacional, mas ano passado foram se apresentar na Holanda e, desde 2022, em todas as feiras nacionais, sempre gerando negócios para a cidade, com stands com cerca de 20 empresários fazendo negócios, de acordo com Orenir. Ela destacou ainda que seria importante uma campanha para elevar a autoestima do amazonense, falar de pertencimento, já que ela considera que o estrangeiro valoriza mais a cultura local do que o morador da cidade. Na sequência, o senhor Pedro Paulo Cordeiro, da Manauscult, destacou que o programa Nosso Centro, desenvolvido pela prefeitura de 2021, aponta o Mirante Lúcia Almeida como o maior sucesso para começar a ocupar o centro. Assim como Oreni, Pedro Paulo destacou que seriam necessárias cerca de quatro gestões para se completar o projeto. Para ele, seria necessário trazer segurança para estimular as pessoas morarem no Centro, já que só o comércio não conseguiria levar tanta gente para circular, já que haveria comércio nos bairros. Segundo ele, a prefeitura estaria trabalhando em dois eixos principais, da inovação e da gastronomia. No conceito de inovação digital serão utilizados R\$ 12 milhões para implantar o polo digital de Manaus, sendo R\$ 9 milhões do governo federal e R\$ 3 milhões da prefeitura. De acordo com ele, estaria sendo revitalizado o casarão da rua São Vicente para eventos de inovação. Em outra frente, Manaus estaria concorrendo a um selo dado pela Unesco de patrimônio gastronômico da humanidade. De acordo com ele, foi criado um circuito gastronômico no centro com cerca de 70 restaurantes, mas hoje haveria mais de 600 unidades no centro que estariam abandonados e poderia vir a ser restaurantes ou outros comércios. Segundo ele, para ocupar esses casarões a prefeitura estaria trabalhando na lei do Retrofit, uma legislação que visa facilitar a modernização e revitalização de edifícios antigos, promovendo a sua adequação às necessidades atuais e à legislação vigente, promovendo benefícios a quem comprar prédios antigos. Segundo ele, além da ocupação dos casarões, seriam estudados ainda fazer novos pontos de feita como a da Eduardo Ribeiro espalhados em outros pontos do centro. Em seguida, a senhora Oreni anunciou que o prédio do antigo Basa, no centro, vai ser transformado numa escola de gastronomia com restaurante de degustação, formando outro complexo de visitação turística. Na sequência, se manifestou o senhor Roberto Bulbol, empresário, que destacou sentir falta da revitalização do Hotel Cassina, que poderia servir ainda mais no centro. Segundo ele, quem vende a cidade são os comerciantes e empresários que tem estabelecimentos no centro, uma cidade que tem água, minério, petróleo e gás e até potássio. Mas, segundo ele, em contraponto, em vez de haver mais visitantes, as empresas boicotam, como a Azul, que anunciou que vai deixar de fazer voos para Manaus. Para ele, seria necessário criar uma cultura de frequentar o centro. E, para isso, trazer mais segurança porque os turistas muitas vezes não conseguem entrar nos hotéis pela quantidade de moradores de rua dormindo na frente. O vereador João Carlos passou em seguida a palavra para a vereadora Professora Jacqueline, que destacou ter uma visão pessimista de Manaus e do Amazonas em relação ao investimento no turismo.

Ata da Audiência Pública da 24ª Comissão de Turismo e Relações Internacionais - COMTURI,
realizada no dia 12 de junho de 2025.

Em seu quarto mandato, a vereadora afirmou que nenhum governo cuida como deveria do patrimônio arquitetônico. Defendeu que tanto seria um problema social como turístico, os moradores de rua dormindo em frente aos hotéis, o que certamente desvalorizaria o imóvel. Para ela, o Mirante Lúcia Almeida apenas não seria a solução e buscar fazer outros prédios buscando turismo sem resolver o problema de segurança no centro seria inócuo. Em seguida, tomou a palavra o delegado Mário Aufiero que destacou que seus 25 anos de Polícia Civil o fizeram ter a certeza que o ideal para a segurança de um bairro ou centro seria o patrulhamento comunitário. Para ele, seria importante a iniciativa da prefeitura em armar e a guarda municipal e investir em câmeras de segurança e, principalmente, em iluminação das ruas. Ele destacou que seria importante ainda fazer blitzes nos hotéis para evitar prostituição infantil, lembrando essas ações que fez no ano de 2012. As ações, segundo ele, reduziram em mais de 80% o índice de prostituição no centro, especialmente de menores de idade. Para ele, contudo, a guarda municipal sozinha não poderia agir contra os drogaditos ou moradores de rua, que seria necessário a união de várias secretarias para isto, com planejamento e integração, além de espaços e albergues para acolher a população de rua. A senhora Lorena Clement, agente consular dos Estados Unidos, destacou que sente falta de Manaus em feiras internacionais. A senhora Luciana Souza, da Manauscult, destacou que este ano foram numa feira em Londres e haveria planejamento para próximas feiras. O vereador João Carlos destacou que haveria dificuldades econômicas para viabilizar Manaus em feiras internacionais de turismo, mas ano passado ele e o então vereador William Alemão destinaram emenda específica para este fim. Na sequência, se manifestou o senhor Walter Barros da Federação do Comércio (Fecomercio), afirmou que o Estado brasileiro tem leis permissivas com os drogaditos, que a polícia prende e logo libertam. Contou alguns episódios em que comerciantes teriam sido assaltados, a polícia prendia e a justiça soltava. Na sequência, o senhor Claudio Nino, arquiteto, destacou que a cidade de Manaus tem sobrevivido ao lado da Zona Franca e precisaria do turismo para continuar crescendo. Em seguida, o senhor Paulo Tadros se manifestou defendendo que seria muito difícil continuar pensando em estimular o turismo com menos voos para o Amazonas. Em seguida, o vereador João Carlos destacou que teria visto o ministro do Turismo do Brasil comemorando que o Brasil tinha o marco de 10 milhões de turistas por ano, sendo que a República Dominicana, um país bem menor, teria 11 milhões no mesmo período. Na sequência, o senhor Caio Kanawati, coordenador de Turismo da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), destacou que seria necessário transformar as políticas de governo em políticas de Estado, em leis, para que não houvesse uma descontinuidade nas obras e serviços de um governo ao outro. Em seguida, se manifestou o senhor Antonio Franco Andrade, representante da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), destacou que 64% dos restaurantes de Manaus operariam hoje no prejuízo e que o foco atual seria em trabalhar para que Manaus ganhe o selo de patrimônio histórico gastronômico da Unesco, o que seria bom para o turismo local. Segundo ele, hoje apenas cinco cidades brasileiras teriam o selo. Em seguida, se manifestou o consul honorário da França, senhor Dominique defendeu que embora certamente os moradores de rua desvalorizem os prédios, seria necessário ter abrigos para estas pessoas em vulnerabilidade social. Na sequência, o senhor Claudio Ferreira destacou que deveria

Ata da Audiência Pública da 24ª Comissão de Turismo e Relações Internacionais - COMTURI,
realizada no dia 12 de junho de 2025.

ter ações em escolas ou na grade escolar explicações sobre os monumentos e locais históricos da capital. O senhor Claudionei Barbosa, da Guarda Municipal de Manaus, afirmou que os deslocamentos da guarda foram destacados para um núcleo operacional na Aparecida, onde haveria cerca de 80 câmeras de monitoramento. Na sequência, se manifestou o senhor Pedro Paulo do Implurb, defendendo ser notório que a população empobreceu nos últimos 20 anos e aumentou número de moradores de rua. Em seguida, o senhor Roberto Bulbol destacou que a maior arrecadação de diversos impostos, como IPTU, seria do centro da capital e teriam de exigir uma revitalização como prioridade para a prefeitura. Posteriormente, tomou a palavra o senhor Ewerton Ferreira, do Codese (Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico), que destacou estarem em diálogo aberto para colaborar com a ideia de uma comissão para acompanhar as sugestões de melhorias do centro da capital. Na sequência, se manifestou o vereador João Carlos, que destacou que ainda naquele dia iriam formar um grupo de whats app com as pessoas interessadas no grupo de revitalização do centro da capital. Nada mais havendo a tratar, o vereador solicitante da audiência agradeceu a presença de todos, encerrando a audiência às dezessete horas e trinta e nove minutos. E, para constar, eu, redatora Liege Albuquerque, (.....) lavrei a presente ata, que após ser lida, discutida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes.



Ver. João Carlos

Presidente da COMTURI



Ver. Profa Jacqueline

Suplente da COMTURI